



DOCUMENTO ORIENTADOR

PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS INICIAIS

2021/2022



INTRODUÇÃO

O Programa Ensino Integral – PEI foi criado como mais uma estratégia para a melhoria da qualidade do ensino e foi implementado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo pela [Lei Complementar nº 1.164](#), de 04 de janeiro de 2012, alterada pela [Lei Complementar nº 1.191](#), de 28 de dezembro de 2012, para as escolas do Ensino Médio. Em 2013, houve a expansão para as escolas de Ensino Fundamental – Anos Finais e, em 2014, com os resultados observados nas escolas que já participavam do Programa, a Secretaria da Educação ampliou para as escolas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, com ajustes demandados pelas especificidades dessa etapa de ensino.

O Programa parte da concepção de que a educação ocorre nas diversas dimensões de desenvolvimento da pessoa, envolvendo os aspectos físicos, cognitivos, socioemocionais e culturais. Desse modo, todas as escolas do PEI pautam-se no desenvolvimento de um ideal formativo que deve proporcionar a formação de estudantes autônomos, solidários e competentes.

Com a finalidade de alcançar tais objetivos, o Programa Ensino Integral proporciona a articulação entre os componentes da Base Nacional Comum Curricular/Formação Geral Básica com a Parte Diversificada/Itinerário Formativo, estruturando-se de modo a assegurar aos estudantes:

- Formação Acadêmica de Excelência;
- Formação de Competências para o Século XXI;
- Formação para a Vida.

Com a intenção de garantir a oferta de uma educação de excelência, o Programa investe na formação de professores e implementa o Modelo Pedagógico e Modelo de Gestão que potencializam os tempos e espaços pedagógicos alinhados às necessidades dos estudantes.



Outra característica do Programa é a oferta da jornada escolar ampliada, tendo como foco o desenvolvimento de uma cultura escolar voltada à formação de crianças e jovens protagonistas.

No ano de 2021, as escolas que ofertam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental puderam participar do processo de adesão ao Programa Ensino Integral e, conforme sua demanda e necessidades, tiveram a opção de indicarem o modelo de dois turnos de 7h ou o modelo de turno único de 9h. Em relação aos elementos pedagógicos do PEI, não há diferenças entre os modelos de 7h e 9h. O grande diferencial é a carga horária oferecida aos estudantes.

Assim, este Documento Orientador tem como objetivo abordar questões comuns às escolas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental que fazem parte do Programa e apoiar as que ingressarão no PEI em 2022. Esperamos que este Documento Orientador possa apoiá-los na compreensão dos elementos do Programa Ensino Integral, facilitando o processo de implementação do PEI na escola, possibilitando aos gestores e demais profissionais envolvidos, a construção de espaços de ação e formação.

Coordenadoria Pedagógica - COPED

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



MODELOS PEDAGÓGICO E DE GESTÃO DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

O Programa Ensino Integral tem como principal objetivo promover a formação de indivíduos autônomos, solidários e competentes, com conhecimentos, procedimentos, valores e habilidades dirigidas ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e seu preparo para o exercício da cidadania.

As escolas que integram o Programa devem também levar em consideração os seguintes valores no desenvolvimento das ações: oferta de um ensino de qualidade; valorização dos educadores; gestão escolar democrática; espírito de equipe e cooperação; comprometimento de toda a comunidade escolar com a aprendizagem dos estudantes e escola como núcleo irradiador de inovação.

Dessa forma, a visão de futuro, a missão e os valores do Programa constituem a base para a formação da identidade das escolas que integram o PEI e também orientam o desenvolvimento das práticas pedagógicas e de gestão, garantindo a coerência das ações.

O caráter formativo e processual da educação, bem como a concepção de educação integral são assumidos como compromisso pelo Programa. Almejando este ideal de formação, o Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral é orientado pelos seguintes princípios:

- **Os Quatro Pilares da Educação para o Século XXI**

Segundo essa concepção¹, a educação está fundamentada em quatro pilares: “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver” e “aprender a ser”. No Programa Ensino Integral, o desenvolvimento das competências associadas aos Quatro Pilares da Educação é a base para a formação integral dos estudantes. São elas:

- **aprender a conhecer:** competência cognitiva (domínio da leitura, da escrita, da expressão oral, do cálculo e da solução de problemas, desenvolvimento da compreensão da realidade e do senso crítico);

¹ Para saber mais sobre os Quatro Pilares da Educação ver DELORS, 2010.



- **aprender a fazer:** competência produtiva (capacidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, de agir sobre o meio);
- **aprender a conviver:** competência social e relacional (capacidade de comunicar-se, interagir, participar, cooperar, gerir e resolver conflitos, saber respeitar e valorizar as diferenças);
- **aprender a ser:** competência pessoal (agir com autonomia, solidariedade, discernimento e responsabilidade, descobrir-se, desenvolver a personalidade e a autoestima).

Os Quatro Pilares da Educação devem servir como norteadores para as ações desenvolvidas nas escolas, pois o trabalho com as competências é essencial para garantir a formação integral dos estudantes.

- **Pedagogia da Presença**

A Pedagogia da Presença² é outro princípio do Programa Ensino Integral. É esperado que o educador exerça uma presença afirmativa na vida dos seus estudantes, levando-os a refletir acerca dos seus objetivos, desenvolvendo, assim, um novo olhar sobre os estudos.

A Pedagogia da Presença não se restringe à presença física do educador. No Programa Ensino Integral, essa presença deve ser educativa, intencional e deliberada, o educador precisa se aproximar das crianças e jovens com alegria, deve estimular os estudantes a agirem com liberdade e responsabilidade, incentivando, assim, o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes.

- **Educação Interdimensional**

A Educação Interdimensional³ parte do pressuposto de que não há preponderância de uma dimensão sobre a outra, buscando a integração entre as diferentes dimensões constitutivas do indivíduo durante o processo formativo. As dimensões são: racionalidade, afetividade, impulsividade/corporalidade e transcendência/transcendentalidade. A

² Para saber mais sobre Pedagogia da Presença, ver COSTA, 1991.

³ Para saber mais sobre Educação Interdimensional, ver COSTA, 2008.



proposta da Educação Interdimensional é integrar estas quatro dimensões, contribuindo para o desenvolvimento pleno do estudante e valorizando, no processo formativo, aspectos como a sociabilidade, a responsabilidade social, a afetividade, a sensibilidade, a criatividade e a subjetividade, ou seja, o desenvolvimento das competências propostas nos Quatro Pilares da Educação.

- **Protagonismo do Estudante**

O desenvolvimento do Protagonismo do Estudante é parte dos fundamentos pedagógicos do Currículo Paulista⁴, além de um dos princípios norteadores do Programa Ensino Integral. A criança e o jovem devem ser objetos das ações desenvolvidas na escola e, ao mesmo tempo, sujeitos que são estimulados a agir com autonomia. Neste sentido, é função da escola proporcionar situações e espaços nos quais os estudantes se envolvam com atividades direcionadas à solução de problemas reais. O desenvolvimento do Protagonismo dos Estudantes na escola demanda criação de espaços democráticos de participação e escuta.

Esses são os princípios que constituem o modelo pedagógico do PEI. Destacamos que os princípios são as ideias norteadoras, devendo servir como parâmetro para a elaboração e desenvolvimento das ações pedagógicas nas escolas.

As premissas integram o Modelo de Gestão do PEI. Elas são as condições, os pontos de partida que devem ser considerados como requisitos mínimos, tanto para a organização da escola quanto para o comportamento dos profissionais.

As premissas se articulam entre si e também com os princípios, visão de futuro, missão e valores do Programa. São elas:

- **Protagonismo**

O Protagonismo é considerado em duas perspectivas: a do estudante, que passa a atuar como sujeito das ações na escola e a do educador, que também é sujeito das ações

⁴ Para saber mais sobre os fundamentos pedagógicos do Currículo para o Ensino Fundamental, ver: SÃO PAULO, 2019, p 28-35.



pedagógicas desenvolvidas na escola e responsável pelo aperfeiçoamento constante de sua formação e de sua prática.

- **Formação Continuada**

É um processo contínuo de aprimoramento profissional. Toda a equipe escolar precisa estar comprometida com seu autodesenvolvimento e com sua função.

- **Corresponsabilidade**

Implica na responsabilização de toda a comunidade escolar pelo processo de aprendizagem do estudante. É fundamental que haja o envolvimento e o comprometimento de todos em momentos nos quais é possível expor dificuldades, discutir alternativas, descobrir novos caminhos e propor soluções, como, por exemplo, nas reuniões de Planejamento e Replanejamento, Reuniões de Pais e Responsáveis, bem como em outros momentos e espaços proporcionados pela escola.

- **Excelência em Gestão**

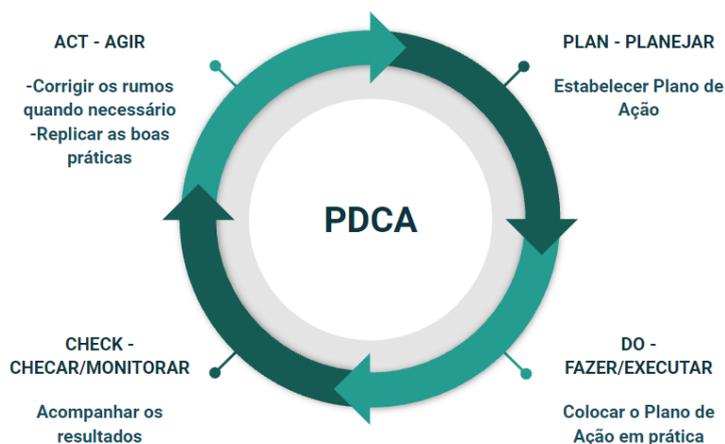
No Programa Ensino Integral, a gestão escolar direciona suas ações para o cumprimento das metas estabelecidas em seu Plano de Ação, instrumento elaborado anualmente e revisto periodicamente, que permite o monitoramento das ações da escola com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho da equipe escolar.

- **Replicabilidade**

Esta premissa permite a troca de experiências bem sucedidas entre as escolas do Programa e também entre as demais escolas da Rede. O objetivo é que esta prática possa promover o aprimoramento das ações pedagógicas levando à melhoria da qualidade de ensino.

O Modelo de Gestão é estruturado a partir do método PDCA (Plan, Do, Check, Act, do inglês – Planejar, Fazer, Checar, Agir). O uso desta metodologia permite, com a participação e a responsabilização de todos os envolvidos, planejar, desenvolver, monitorar e avaliar resultados, com o objetivo de corrigir os rumos e tomar novas decisões, tornando as ações pedagógicas mais efetivas e possibilitando o cumprimento

das metas estabelecidas.



Os Modelos Pedagógicos e de Gestão possibilitam às escolas o cumprimento dos objetivos e metas do Programa Ensino Integral. Isso significa proporcionar a melhoria da qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes, munindo-os das competências, habilidades, conhecimento e valores necessários para sua atuação solidária, autônoma e competente, com vistas ao exercício pleno da cidadania. Este objetivo se cumpre quando a escola assume o compromisso com a formação integral do estudante.

Nas escolas participantes do PEI, a formação integral dos estudantes é favorecida por meio de uma Matriz Curricular diferenciada, que articula, de forma interdisciplinar e multidisciplinar, os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular/Formação Geral Básica com a Parte Diversificada/Itinerário Formativo, proporcionando aos estudantes a construção de conhecimentos, competências e habilidades. Veremos, a seguir, como se dá essa organização da Matriz Curricular nas escolas do PEI, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Programa Ensino Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental está pautado



no Currículo em Ação. Considera-se, portanto, como objetivo para esta etapa de ensino, o desenvolvimento integrado de conceitos, procedimentos, atitudes e valores, a partir de uma reflexão sobre si mesmo, sobre o mundo social e natural, sobre as relações humanas e com a natureza. Nesta perspectiva, é função da escola a realização de um trabalho que possibilite o desenvolvimento da autonomia do estudante, do pensamento criativo, lógico e crítico, mediante a capacidade de fazer perguntas e avaliar as respostas, argumentar e interagir com as produções culturais.

No que se refere à organização curricular, é importante contemplar os objetos de conhecimento, valores e atitudes a serem desenvolvidos com os estudantes, por meio de ações integradas, planejadas e com objetivos bem definidos. Para realização de tais ações, é necessário que toda equipe escolar tenha clareza dos princípios que norteiam o Programa, como ele se organiza e quais são as finalidades educacionais da integração curricular.

A organização do currículo, sem considerar as fronteiras, deve ser pautada em torno de problemas significativos, identificados em conjunto por professores, aumentando a possibilidade de integração pessoal e social. O conceito de contextualização deve estar atrelado à valorização das diferenças, à inclusão, ao atendimento à pluralidade e à diversidade cultural.

Nesse contexto, a inovação na prática pedagógica dos professores é fundamental para que atuem como facilitadores dos processos de reconstrução e transformação do pensamento e das ações dos estudantes. O conhecimento deve ser adquirido por meio de mecanismos de participação com a possibilidade de pensar, tomar a palavra em igualdade de condições, gerar diálogos, decidir e comprometer-se na ação.

Partindo do princípio de que os objetos de conhecimento estão relacionados ao desenvolvimento de competências, as ações planejadas pelas escolas deverão ser pautadas no Currículo em Ação, enfatizando:

- O Protagonismo Infantil, no qual o estudante é estimulado a atuar criativa,



construtiva e solidariamente na solução de problemas reais, vivenciados no âmbito da escola, na comunidade e/ou na vida social, participando de atividades desenvolvidas em reuniões de Líderes de Turma e Assembleia, com apoio dos professores, pais, responsáveis e gestores da escola;

- A Educação Integral, uma vez que as atividades programadas visam ao desenvolvimento intencional das competências socioemocionais do estudante, em estreita articulação com o desenvolvimento das habilidades cognitivas;
- As diferentes linguagens em que o trabalho será desenvolvido por meio das quatro linguagens artísticas (teatro, música, dança e artes visuais), pela cultura do movimento e o multiletramento;
- A presença da família e o envolvimento da comunidade local, para que o estabelecimento e reforço do vínculo escola-família-comunidade visem à corresponsabilidade no processo educativo e na trajetória escolar do estudante;
- A Excelência Acadêmica, a fim de que se atenda à necessidade de expandir e aprimorar a qualidade educacional para o crescente sucesso do processo de ensino e aprendizagem;
- Os Quatro Pilares da Educação para o Século XXI, no qual se potencialize o compromisso com a educação integral, visando ao desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e cultural do estudante;
- A Tecnologia Digital da Informação e Comunicação - TDIC, em que se utilize a tecnologia não só como recurso para a comunicação e interação com os pares, na expectativa de imprimir qualidade à maneira como a criança se apropria dela em seu processo de construção do conhecimento nos diferentes componentes curriculares, mas também a TDIC como forma de promover práticas colaborativas de aprendizagem e participação social, diversificando vivências culturais. Além disso, a escola deve favorecer o uso crítico, ético e consciente das TDIC, propiciando o desenvolvimento de competências e da cidadania digital, necessárias na cultura digital;
- O trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais - TCT e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis - ODS, de forma a buscar soluções



metodológicas que superem a fragmentação do processo pedagógico, promovendo formas nas quais os objetos de conhecimento se relacionam, integram e interagem nas áreas e entre as áreas do conhecimento.

A ênfase nas ações mencionadas deve ser realizada de forma intencional no desenvolvimento de todos os componentes curriculares das escolas do Programa Ensino Integral para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.



Matrizes Curriculares do PEI - Anos Iniciais (RESOLUÇÃO SEDUC nº 107, de 28-10-2021)

ANEXO 4									
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DIURNO -PEI - 9h									
Aulas de 45 minutos x 40 semanas									
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS
			1º	2º	3º	4º	5º		
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	10	10	10	10	10	2000	1500
		ARTE	2	2	2	2	2	400	300
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	300
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	8	8	8	8	8	1600	1200
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	2	400	300
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	1	1	1	1	1	200	150
		GEOGRAFIA	1	1	1	1	1	200	150
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			26	26	26	26	26	5200	3900
PARTE DIVERSIFICADA		LÍNGUA INGLESA	2	2	2	2	2	400	300
		PROJETO CONVIVÊNCIA	1	1	1	1	1	200	150
		TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	1	1	1	1	1	200	150
		LINGUAGENS ARTÍSTICAS	2	2	2	2	2	400	300
		CULTURA DO MOVIMENTO	2	2	2	2	2	400	300
		PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	1	1	1	1	1	200	150
		ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS	2	2	2	2	2	400	300
		ASSEMBLEIA	1	1	1	1	1	200	150
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			12	12	12	12	12	2400	1800
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			38	38	38	38	38		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1520	1520	1520	1520	1520	7600	
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1140	1140	1140	1140	1140		5700

ANEXO 5									
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DIURNO -PEI -7h									
Aulas de 45 minutos x 40 semanas									
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS
			1º	2º	3º	4º	5º		
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	10	10	10	10	10	2000	1500
		ARTE	2	2	2	2	2	400	300
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	300
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	8	8	8	8	8	1600	1200
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	2	400	300
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	1	1	1	1	1	200	150
		GEOGRAFIA	1	1	1	1	1	200	150
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			26	26	26	26	26	5200	3900
PARTE DIVERSIFICADA		LÍNGUA INGLESA	2	2	2	2	2	400	300
		PROJETO CONVIVÊNCIA	1	1	1	1	1	200	150
		TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	1	1	1	1	1	200	150
		LINGUAGENS ARTÍSTICAS	1	1	1	1	1	200	150
		CULTURA DO MOVIMENTO	1	1	1	1	1	200	150
		PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	1	1	1	1	1	200	150
		ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS	1	1	1	1	1	200	150
		ASSEMBLEIA	1	1	1	1	1	200	150
	TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			9	9	9	9	9	1800
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			35	35	35	35	35		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1400	1400	1400	1400	1400	7000	
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1050	1050	1050	1050	1050		5250



Componentes Curriculares, Metodologias e Práticas Pedagógicas do Programa Ensino Integral

No Ensino Fundamental, a organização dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular está pautada nas áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, visando a promoção da articulação da comunicação e da aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, têm-se os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Cada componente curricular possui competências e habilidades específicas da área relacionada que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo do Ensino Fundamental, as quais possibilitam a articulação entre as áreas do conhecimento. Vale ressaltar que cada uma dessas áreas exerce papel fundamental na formação integral dos estudantes.

Para as escolas de Anos Iniciais do PEI, além dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, há os componentes curriculares da Parte Diversificada: Língua Inglesa, Tecnologia e Inovação, Projeto de Convivência, Orientação de Estudos, Assembleia, Linguagens Artísticas, Cultura do Movimento e Práticas Experimentais.

Cabe ressaltar que, nas escolas de Anos Iniciais do Programa Ensino Integral, a organização e distribuição dos componentes curriculares na grade horária não pode ser realizada como se os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular constituíssem o turno e os da Parte Diversificada constituíssem o contraturno, uma vez que ela enriquece e complementa a Base Nacional Comum Curricular, não se tratando da somatória ou sobreposição de trabalhos diferentes, mas da síntese entre os dois blocos de componentes curriculares.

Para garantir o sucesso dos estudantes, a equipe escolar precisa ter clareza de que todas as atividades e práticas das quais eles participam fazem parte do



desenvolvimento referente ao conjunto de habilidades e competências definidas no Currículo em Ação, nas Diretrizes do Programa Ensino Integral, no Plano de Ação e na Proposta Pedagógica da escola.

Os Componentes Curriculares da Base Nacional Comum Curricular

Para contribuir com o trabalho nos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, a SEDUC dispõe de materiais de apoio que contemplam as premissas do Currículo em Ação, por meio do desenvolvimento de habilidades específicas para cada componente curricular (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, História e Geografia), mas que se relaciona, contribuindo para um trabalho interdisciplinar.

Para o desenvolvimento do trabalho com os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular nas escolas do Programa Ensino Integral nos Anos Iniciais, cabe à equipe gestora e aos professores, de acordo com as especificidades da comunidade escolar e do entorno, proporcioná-lo em diferentes espaços, buscar parcerias e reunir os materiais de apoio do Currículo em Ação: “Ler e Escrever”, “Educação Matemática nos Anos Iniciais – EMAI”, “Sociedade e Natureza”; os materiais estão disponíveis em:

<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>.

Os Componentes Curriculares da Parte Diversificada

No contexto do século XXI, é função da escola fornecer o apoio necessário para o desenvolvimento integral do estudante. Nas escolas participantes do Programa Ensino Integral, a formação integral é favorecida por meio da articulação dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular com os da Parte Diversificada que é composta por: Práticas Experimentais, Orientação de Estudos, Linguagens Artísticas, Cultura do Movimento e Assembleia.



Com o objetivo de oferecer um novo modelo de formação para todos os estudantes da Rede, a SEDUC-SP criou o Programa Inova Educação, que foi implementado em 2020 nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio e que, a partir de 2022, promoverá inovações no Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Fazem parte do Programa Inova Educação, os seguintes componentes curriculares nos Anos Iniciais: Língua Inglesa, Projeto de Convivência e Tecnologia e Inovação.

Vejam agora algumas características dos componentes curriculares da Parte Diversificada e de Práticas Pedagógicas do Programa Ensino Integral:

Língua Inglesa

Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
2	2	PEB II de Língua Inglesa ou, na falta do especialista, PEB I Referência

Dado o contexto mundial contemporâneo, que demanda conhecimentos diversos e integrados, aspectos linguísticos e socioculturais têm sido apontados como sendo fundamentais no processo de ensino e de aprendizagem da Língua Inglesa, a fim de possibilitar que os estudantes interajam em diferentes contextos em que for requerido o uso da língua.

Considerando tais premissas e que todos os estudantes dos Anos Iniciais da Rede Estadual terão um primeiro contato na escola com o idioma, optou-se por materiais que se comunicam com a implementação gradual, modalidade que vai considerar todos os estudantes que estão no 1º ano de aprendizado da Língua Inglesa e, ainda assim, respeitando as particularidades de cada percurso de aprendizado (ano).

Ademais, o processo de escolha dos materiais ponderou que as aulas serão acompanhadas pelos professores polivalentes, e os selecionados se mostraram adequados para que as aulas sejam proveitosas, com poucos textos, atividades lúdicas,



mão na massa, além da retomada de conteúdos trabalhados em unidades anteriores.

Assim, esses livros poderão oportunizar aos professores diferentes estratégias de ensino que contribuam para o processo de criatividade e autonomia dos estudantes, em que eles possam lançar mão de seu protagonismo no processo de aprendizagem, tornando as aulas mais prazerosas e o aprendizado uma experiência significativa.

Os livros que serão adotados em 2022 são:

- **Estudantes do 1º, 2º e 3º ano** - livro **Brick by Brick**. O material mostra-se favorável para o contexto híbrido, com possibilidades de adaptação, considera as características da etapa e a proposta de implementação das aulas para os Anos Iniciais da Rede Pública Estadual do Estado de São Paulo, possibilitando articulação entre o docente regente (polivalente) e o docente especialista. Traz em seu bojo a organização das aulas por meio de rotinas, que contribuem para o processo de aprendizagem dos estudantes, além de auxiliar na organização do tempo. Possui poucos textos, imprimindo em seu escopo atividades mão na massa, retomada de conteúdos trabalhados em unidades anteriores, trazendo também atividades para avaliação da aprendizagem ao final de cada unidade. As ilustrações se aproximam da realidade dos estudantes, bem como os temas apresentados, que possuem sempre uma relação estreita com sua vivência, partindo de situações bem próximas de seu cotidiano. Ademais, por ser um material de caráter lúdico, de fácil adaptação e que preza pela oralidade, converge com as premissas do Currículo, assim como às necessidades dos estudantes que se encontram no processo de alfabetização. Oferece planejamento das atividades por bimestre. O Caderno do Professor apresenta sugestões de planejamento para duas aulas por semana. Além de propor o que fazer em sala de aula, traz também sugestões para lição de casa e atividades de expansão. A editora oferece aos professores formação inicial e recurso extra de materiais digitais.
- **Estudantes do 4º e 5º ano** - livro da coleção **Hello! Kids**. Considerando que as aulas serão acompanhadas pelos professores regentes (polivalentes), o material mostra-se adequado, uma vez que as relações entre a imagem, a escrita e a



pronúncia são apresentadas de maneira simples e objetiva. A disposição das imagens favorece a compreensão e o propósito da atividade; tais características contribuem para o aprendizado dos estudantes na faixa etária do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. As unidades trazem situações do cotidiano dos estudantes que podem associar o uso da língua inglesa ao que vivem no dia a dia: nomeando objetos, conversando com familiares, entre outros, além de projetos interdisciplinares que podem tornar o aprendizado do novo mais atrativo e significativo. Atividades com foco na oralidade também é um ponto relevante que o material apresenta.

Projeto de Convivência

Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
1	1	PEB I de Referência

A essência do Currículo Paulista é a integração entre o aspecto cognitivo, o autoconhecimento e o desenvolvimento de conhecimentos, procedimentos, valores e atitudes, a fim de que a aprendizagem possa ser planejada a partir de uma preocupação pedagógica e, também, humanista. Diante dessa perspectiva e consciente de que o propósito da educação integral, o papel da equipe escolar é possibilitar aos estudantes a construção de sentido e significado para as aprendizagens.

Por meio do desenvolvimento das competências socioemocionais, aprendemos quando, onde e como expressar os próprios sentimentos e de que maneira eles influenciam outras pessoas, assumindo a responsabilidade pelas suas consequências.

Posto isso, é fundamental o diálogo entre educadores e estudantes para a mudança de postura em relação à resolução de problemas no ambiente escolar. Porém, para que se tenha sucesso nesta ação, o desenvolvimento das competências socioemocionais deve ser priorizado por todos que fazem parte do processo educativo,



como as pessoas que recebem os estudantes no portão da escola, as que cuidam da limpeza, as que servem os alimentos, os professores e, a equipe gestora, que passa a atuar como mediadora diante dos conflitos.

Por isso, um dos diferenciais do Programa Inova Educação para os Anos Iniciais e também do Programa Ensino Integral é potencializar a educação integral dos estudantes. Dessa forma, reforçam-se as dimensões dos Quatro Pilares da Educação, em especial o “aprender a conviver” e o “aprender a ser”, relacionados ao desenvolvimento de valores e de atitudes, como o respeito ao próximo e a adoção de práticas que valorizem a diversidade.

As temáticas a serem abordadas no componente curricular Projeto de Convivência estruturam-se em torno do desenvolvimento socioemocional dos estudantes e serão elencadas em Documento Orientador específico do componente curricular que será disponibilizado em breve.

Tecnologia e Inovação

Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
1	1	PEB I de Referência

O componente curricular Tecnologia e Inovação foi criado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, no âmbito do Programa Inova Educação, em 2019. O Programa levou inovações para que as atividades educativas fossem alinhadas às necessidades dos estudantes do século XXI, cada vez mais imersos no mundo digital.

Ele foi pensado para formar cidadãos capazes de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma consciente, crítica, significativa, reflexiva e ética, conforme preconiza a Competência 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Competência 5: Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive



tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

Tal componente curricular possibilita a reflexão sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sociedade atual, proporcionando oportunidades para se pensar sobre os riscos e oportunidades advindas dos usos de diferentes ambientes e ferramentas.

A sua organização ocorre a partir de três eixos estruturantes, que devem ser considerados de forma integrada e articulada:

- TDIC;
- Letramento Digital;
- Pensamento Computacional.

Tais eixos são desdobrados em objetos do conhecimento com a finalidade de potencializar as aprendizagens previstas, organizadas em habilidades, conforme tabela a seguir:

Eixos	Objetos do Conhecimento
Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC);• Questões éticas e legais envolvendo os usos das TDIC;• Criatividade, remix e propriedade intelectual;• Acesso, seguranças de dados e privacidade.
Letramento Digital	<ul style="list-style-type: none">• Letramento Digital;• Cultura e Cidadania Digital;• Mídias Digitais e Linguagem Midiática.

<p>Pensamento Computacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pensamento Computacional; ● Linguagem de Programação e Programação; ● Robótica; ● Maker; ● Narrativas Digitais; ● Pensamento Científico.
---------------------------------	---

As diretrizes do componente curricular Tecnologia e Inovação para os Anos Iniciais serão abordadas em um Documento Orientador específico. O material de apoio para o Professor e para os estudantes serão disponibilizados em breve.

Linguagens Artísticas e Cultura do Movimento

Linguagens Artísticas		
Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
1	2	PEB II de Arte

Cultura do Movimento		
Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
1	2	PEB II de Educação Física

Nestes componentes curriculares, é fundamental a compreensão de que as Linguagens Artísticas e a Cultura do Movimento serão trabalhadas por meio de projetos interdisciplinares que proporcionem o desenvolvimento integral do estudante. É



necessário que os professores compreendam que Linguagens Artísticas e Cultura do Movimento podem ser ensinadas de forma articulada na escola, tendo como preocupação básica a participação de todos os estudantes em atividades motoras e artísticas de forma integrada.

Os projetos interdisciplinares devem ser desenvolvidos de forma colaborativa, com a finalidade de proporcionar aos estudantes o conhecimento corporal e as expressões artísticas por meio de atividades lúdicas. Sendo assim, o objetivo principal é que eles compreendam que os movimentos fazem parte da própria expressão do sujeito e de suas características.

O trabalho com as Linguagens Artísticas e a Cultura do Movimento deve possibilitar que os estudantes expressem suas emoções por meio de peças de teatro, músicas, danças, entre outros, sendo uma excelente oportunidade para desenvolver o protagonismo infantil.

Os materiais de apoio para o Professor dos componentes curriculares Linguagens Artísticas e Cultura do Movimento serão disponibilizados em breve.

Orientação de Estudos

Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
1	2	PEB I de Referência ou Professor PEB II de Língua Inglesa, acompanhado pelo PEB I Colaborativo

O componente curricular Orientação de Estudos é desenvolvido nas escolas do Programa Ensino Integral de Ensino Fundamental – Anos Iniciais com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para estudar, pesquisar e aprender.

Para que este trabalho ocorra de forma significativa, as aulas são planejadas a fim



de desenvolver habilidades de cálculo, leitura, compreensão e produção textual, uma vez que são essenciais para o processo de desenvolvimento dos estudantes em todas as áreas do conhecimento. A proposta é que as intervenções pedagógicas sejam facilitadoras no processo de aprendizagem, tanto para o desenvolvimento de habilidades essenciais que não estejam sendo alcançadas nas aulas regulares dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, quanto para ampliação e aprofundamento de conhecimentos para os estudantes que tenham consolidado as habilidades essenciais.

Nessa perspectiva, as aulas de Orientação de Estudos visam estabelecer uma relação entre a temática que será abordada e os objetos de conhecimento esperados para determinada turma/ano. Dessa forma, pode-se criar uma proposta interdisciplinar, em que um tema seja analisado, estudado e compreendido em conjunto com os demais componentes curriculares, principalmente os de Língua Portuguesa e Matemática, a fim de desenvolver as habilidades essenciais, como a compreensão de textos, estratégias de leitura, produção escrita, interpretação de tabelas e gráficos, cálculos numéricos e problemas matemáticos.

Diante deste pressuposto, é fundamental que as atividades sejam embasadas em textos multissemióticos, com gêneros de diferentes linguagens, como imagens, vídeos, gráficos e sons que compõem a oralidade ou a escrita para criar novos e diferentes significados.

Em Matemática, o planejamento das atividades de Orientação de Estudos precisa contemplar o desenvolvimento do letramento matemático, a partir das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É importante ressaltar que o letramento matemático assegura que os estudantes reconheçam que os conhecimentos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo. Sendo assim, perceber o caráter de jogo



intelectual da matemática como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico estimula a investigação e pode ser prazeroso.

O desenvolvimento dessas habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática. Os processos de resolução de problemas, de investigação e de desenvolvimento de projetos podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

Considerando esses pressupostos, em articulação com as Competências Gerais da Educação Básica, a área de Matemática e, por consequência, o componente curricular de Matemática, precisam garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas.

As aulas de Orientação de Estudos, portanto, precisam de práticas que possibilitem o contato com os multiletramentos em situações reais de uso da língua e da matemática, a fim de desenvolver habilidades necessárias para que os estudantes se tornem protagonistas de suas ações e atuem positivamente na sociedade, considerando as contínuas mudanças tecnológicas, comunicativas, culturais e linguísticas.

Para o desenvolvimento das aulas de Orientação de Estudos, enfatizamos que o trabalho pode ser articulado com o uso da tecnologia, dos multiletramentos e dos materiais do Currículo em Ação (Guia de Planejamento e Orientações Didáticas do 1º ao 5º anos de Língua Portuguesa e Projeto Educação Matemática nos Anos Iniciais – EMAI, volumes 1 e 2, material do professor). Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>.

Recomendamos que, para a organização deste trabalho, seja considerada a formação dos agrupamentos de estudantes, conforme segue:



- Ter como referência os resultados da Avaliação da Aprendizagem em Processo (AAP), das avaliações bimestrais e dos Mapas de Sondagem;
- Organizar grupos pequenos, por níveis de aprendizagem, para que o professor tenha condições de intervir de forma mais contundente no processo de aprendizagem dos estudantes.

Práticas Experimentais

Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
1	1	PEB I de Referência

O ensino de Ciências, no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, tem sido cada vez mais importante e necessário para o desenvolvimento de estudantes críticos a respeito das questões socioambientais, sobretudo com a atual necessidade de preservação da biodiversidade. Porém, é imprescindível que haja uma articulação entre os componentes curriculares numa perspectiva multidisciplinar, para que seja oportunizada uma aprendizagem mais significativa aos estudantes.

As Práticas Experimentais objetivam articular os objetos de conhecimento com os experimentos em situações reais de aprendizagem por meio da observação, do desenvolvimento de hipóteses e a geração de novas ideias e conceitos.

Nessa perspectiva, as Práticas Experimentais permitem o desenvolvimento científico, crítico e reflexivo dos estudantes, propiciando o desenvolvimento de habilidades necessárias para que possam agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais.

As atividades práticas, além de serem motivadoras e muito esperadas pelos estudantes, têm como função primordial auxiliar no desenvolvimento de uma nova



maneira de ver o mundo, partindo de conhecimentos prévios e hipóteses iniciais. O ensino que se fundamenta na investigação privilegia a realização de atividades que estimulam a participação ativa dos estudantes (protagonismo) e possibilitam o desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas e socioemocionais, uma vez que demandam consulta e interação com os colegas, assim como a tomada de posição e a elaboração conjunta de ideias e de práticas.

Espera-se que os estudantes:

- Observem um objeto ou um fenômeno do mundo real, próximo e compreensível, para que realizem uma experimentação;
- Argumentem e discutam suas ideias;
- Apropriem-se, gradativamente, de conceitos científicos e de aptidões, além da consolidação da expressão escrita e oral.

As aulas de Práticas Experimentais podem acontecer em diversos espaços da escola para potencializar o exercício da experimentação. As metodologias precisam ser pensadas com vistas a favorecer o desenvolvimento dos estudantes, tendo como apoio o material do Currículo em Ação “Ler e Escrever & Sociedade e Natureza - Ciências”, disponível em:

<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>.

Assembleia

Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 7h	Quantidade de Aulas Semanais por Ano/Série PEI 9h	Professores que podem ministrar as aulas
1	1	PCA ou Professor PEB II

O componente curricular Assembleia objetiva promover a participação dos estudantes nas decisões da escola, democratizar a convivência coletiva e as relações interpessoais, estimular o protagonismo, propiciando condições para que eles atuem



criativa, construtiva e solidariamente na solução de problemas reais vivenciados no espaço escolar, na comunidade e na vida social.

Para implementar as atividades a serem desenvolvidas nas aulas de Assembleia, é necessário construir com os estudantes um referencial sobre o que é assembleia e como ela se organiza: um encontro, uma reunião para resolver problemas previamente definidos, em que se busque chegar a uma conclusão sobre o que fazer para o bem comum de todos. A princípio, os educadores podem tematizar e discutir os procedimentos necessários para a realização de uma assembleia, de forma a modelizá-los para que, em um segundo momento, os estudantes desenvolvam esta ação com autonomia gradativa.

Espera-se que os estudantes entendam a importância de ouvir as propostas e argumentos apresentados por outros, de permitir que todos se manifestem, de respeitar a opinião dos demais, de apresentar com clareza as próprias opiniões, de argumentar, contra ou a favor de uma ideia ou proposta que está sendo discutida.

Com base nas discussões iniciais, é interessante estimular os estudantes na elaboração de normas que devem ser adotadas durante essas reuniões. A possibilidade de registro das discussões, por meio de um livro ata, por exemplo, pode ser debatida com eles de acordo com a faixa etária em que estão inseridos.

É necessário que haja a decisão coletiva sobre a forma de acompanhamento das decisões tomadas e se as mesmas estão sendo implementadas. Sugere-se que a Assembleia contemple diversas organizações articuladas com as necessidades da escola em levantar problemas e propor soluções.

A Assembleia promove o momento institucional da palavra e do diálogo. É um momento em que podem ser discutidas as questões de convivência escolar, problemas da comunidade, do bairro, da cidade, do estado, do país e do mundo. Esses problemas podem ser de várias ordens, desde os mais simples até os de grande complexidade e que sejam identificados pelos estudantes, para que neste momento coletivo, haja reflexão e proposta de solução. Nos dias de Assembleia, pode-se estender o convite



para participação da comunidade, pois essa ação é essencial para o protagonismo dos estudantes.

Acolhimento como uma Prática Pedagógica para os Anos Iniciais

O Acolhimento constitui-se em uma prática pedagógica intencional, planejada e executada por estudantes matriculados na escola no ano vigente ou por egressos, conhecidos como “acolhedores”. O Acolhimento destina-se aos estudantes ingressantes e tem como objetivo receber, acolher e dar as boas-vindas aos recém-chegados. É importante destacar que o Acolhimento deve ser realizado sempre que houver ingresso de estudantes, para que todos tenham a oportunidade de vivenciar essa prática pedagógica.

Vale ressaltar que o Acolhimento, sob a supervisão do Vice-Diretor, deverá ser realizado com os estudantes, em um diálogo entre os que já estudam na escola com aqueles que estão chegando. Os professores poderão apoiar e acompanhar as atividades do Acolhimento durante a sua realização, estimulando o protagonismo infantil.

Além disso, durante as atividades de Acolhimento Inicial, realizadas na primeira semana letiva⁵, os acolhedores apresentam aos ingressantes as particularidades, conceitos e metodologias do Programa Ensino Integral. É também durante o Acolhimento que os estudantes iniciam uma interação com os colegas, professores, Equipe Gestora e funcionários a fim de se sentirem pertencentes ao espaço escolar, estabelecendo novos vínculos e relacionamentos. Desde o primeiro contato, eles terão a possibilidade de perceber todas as oportunidades que a escola oferece, permitindo a integração e a convivência social a partir do diálogo e das trocas de experiências.

Além do Acolhimento Inicial, realizado nos primeiros dias do ano letivo, há também o Acolhimento Diário dos estudantes, que é responsabilidade de todos os profissionais

⁵ Orientações específicas para o Acolhimento dos estudantes dos Anos Iniciais estão sendo produzidas, entretanto as atividades propostas para os Anos Finais e Ensino Médio podem ser adaptadas para essa etapa de ensino. Para mais informações sobre essas atividades, ver o site Inova Educação. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=https://inova.educacao.sp.gov.br/materiais/&sa=D&source=docs&ust=1634569557392000&usg=AOvVaw28TOVfXcJqAEF9VmPA9uSx>. Acesso em 18 out. 2021.

que atuam nas escolas, refletindo a prática da Pedagogia da Presença no cotidiano escolar.

Para realizar o Acolhimento, a escola deve respeitar as especificidades da comunidade local a fim de promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Para isso, é importante que a escola pense na organização de cada situação:

-
- ❖ Planejar o tempo do desenvolvimento das ações realizadas.
 - ❖ Distribuir as funções que cada estudante “acolhedor” irá realizar.
 - ❖ Organizar uma lista, indicando os locais da escola que conhecerão e cada responsável por ele.
 - ❖ Explicar como explorarão cada ambiente escolar.
 - ❖ Verificar os horários das entradas e saídas dos estudantes.
 - ❖ Cuidar da apresentação dos grupos de gestores, do grupo dos agentes de organização escolar, do grupo de professores e demais funcionários e colaboradores da escola.

Há várias possibilidades para a realização de atividades mediadas de Acolhimento como depoimentos, debates, saraus, apresentações lúdicas, artísticas, contrato de convivência, práticas circulares, cine-debate, *slam*, sarau, café literário etc.

Apresentar os ambientes escolares, organização, regras, como pontualidade, assiduidade, compromisso, respeito, responsabilidade, a fim de estabelecer um contrato para uma convivência harmoniosa, ética e a postura cidadã são práticas de acolhimento.

Um ponto de atenção para explorar na formação de estudantes acolhedores é o olhar cuidadoso para os estudantes do 1º ano, visto que é a entrada nos **Anos Iniciais**, a fim de considerar algumas características específicas para a faixa etária, como idade, familiaridade com o ambiente escolar, linguagem etc.

Cabe ressaltar que, em sala de aula, os professores de todos os anos podem propor atividades, como rodas de conversas, apresentação do grupo, entre outras, para que todos e todas possam se apropriar do espaço escolar e se reconhecer parte integrante do mesmo.



É importante que seja realizada a apresentação pessoal (nome, idade, ano, função e/ou posição dentro da comunidade escolar), bem como situar os participantes em relação às atividades, como: uma breve apresentação do que acontecerá durante o Acolhimento, tendo em vista que o objetivo desta ação é potencializar fatores de vínculo e convívio que contribuirão para o desenvolvimento dos estudantes ao longo do ano letivo.

Tutoria nos Anos Iniciais: uma metodologia do Programa Ensino Integral

A Tutoria é uma metodologia do Programa Ensino Integral, na qual são praticados a Pedagogia da Presença e o Protagonismo Estudantil. Tem por finalidade atender os estudantes nas suas diferentes necessidades e expectativas, bem como promover o acompanhamento integrado das demais metodologias desenvolvidas na escola. Nas escolas do Programa Ensino Integral, todos os profissionais que atuam no Regime de Dedicção Plena e Integral - RPDI, isto é, professores, PCA, PCG, Vice-diretor e Diretor devem atuar como tutores dos estudantes.

A Pedagogia da Presença deve ser o princípio norteador para o tutor na prática da Tutoria, pois é essencial que o tutor seja uma referência e se faça presente na vida do estudante em todos os espaços e tempos escolares. O tutor deve acompanhar sistematicamente o estudante e estimular seu aprimoramento pessoal e educacional, visando a melhoria do seu desempenho escolar.

A Tutoria é uma metodologia que se realiza individual e coletivamente com os estudantes com o intuito de facilitar a integração pessoal nos processos de aprendizagem, tendo como ação a orientação, a fim de contribuir para o desempenho acadêmico de excelência dos estudantes, uma vez que o tutor realiza encontros frequentes e regulares com seus tutorados, para que estes exponham suas dificuldades no campo acadêmico e, juntos, possam buscar caminhos para o sucesso escolar do estudante.

Nos Anos Iniciais, a Tutoria tem como objetivos acompanhar o desenvolvimento das relações sociais de forma solidária e promover a criação de uma dinâmica que proporcione autonomia e sucesso escolar.



Para esta Etapa de Ensino, o tutor deve estimular o desenvolvimento cognitivo/linguístico, entendendo que a fonte de conhecimento da criança são situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber, melhor será seu desenvolvimento intelectual. No âmbito do desenvolvimento sócio afetivo, os estudantes vão, aos poucos, formando sua identidade, buscando integrar-se com os outros, bem como consolidando sua autoestima e autorrealização.

Durante a Tutoria, os educadores precisam atuar de forma acolhedora, mediar a construção de conhecimentos, exercendo seu papel de tutor com responsabilidade. Ao longo das atividades, os laços de confiança serão fortalecidos e concretizados em uma relação de compromisso mútuo, estimulando o tutorado a refletir sobre como encontrar as respostas para as situações-problema levantadas. Para tanto, o tutor deve conhecer a história de vida do seu tutorado, sua trajetória escolar, seus sonhos e objetivos.

O ponto de partida para a definição dos tutores é uma escolha pessoal dos estudantes em relação aos educadores com os quais têm afinidades. Deve haver um equilíbrio entre o número de tutorados para cada tutor, porém, a escolha não deve reduzir-se a apenas um critério.

Para a definição dos critérios de escolha dos tutores, a escola deve propor o exercício do protagonismo infantil com a ação dos líderes de turmas que buscarão definir coletivamente como a escolha será feita.

Ao final das atividades do Acolhimento, professores e gestores deverão planejar e ofertar oficinas pedagógicas, para que os estudantes conheçam toda a equipe escolar e realizem a escolha de seus tutores.

Vale ressaltar que a Tutoria é uma interação pedagógica em que tutores acompanham e se comunicam com os estudantes de forma sistemática e individual, dando suporte para o seu desenvolvimento e avaliando a eficiência de suas orientações, com vistas ao fortalecimento do Projeto de Convivência.



Líderes de Turma

Líder de Turma⁶ é o estudante eleito pelos colegas para representá-los junto à equipe escolar, principalmente junto à Equipe Gestora da escola, durante o ano letivo. O Líder de Turma, orientado pelo diretor da escola, é responsável por ouvir os interesses e necessidades de sua turma, fazendo com que essas ideias cheguem à equipe escolar ou diretamente à direção, estimulando a participação dos colegas nas ações e decisões da escola. Ele também é uma figura fundamental nos Conselhos Participativos em que atua junto aos seus colegas, incentivando-os a agirem como protagonistas de sua aprendizagem e buscando um maior comprometimento da turma com os estudos.

Para que haja uma efetiva participação e compromisso dos estudantes nas ações e decisões da escola, a fim de que possam exercer o protagonismo, a rotina escolar deve ser organizada de uma maneira que possibilite a realização de reuniões periódicas dos Líderes de Turma com a Equipe Gestora. Desse modo, espera-se que a Equipe Gestora, a partir do ideal de gestão democrática, atue de forma a facilitar o contato entre todos estudantes e seus professores e gestores, contribuindo, assim, para a criação de um ambiente escolar democrático e participativo.

Organização dos Tempos das Escolas que Integram o PEI

Escolas de Anos Iniciais do Modelo de 7h

Os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas PEI - 7h frequentam as aulas no primeiro período, ou seja, das 7h às 14h. Os horários das aulas devem ser organizados, considerando que há dois momentos de intervalo de 15 minutos cada, sendo um em cada período e um momento de 45 minutos para o almoço dos estudantes. Os professores devem ter uma hora para o almoço. A escola também deve organizar seus horários de modo a proporcionar um tempo de 15 minutos para a realização da Tutoria.

⁶Para saber mais sobre esta prática pedagógica, ver o Caderno PPP Líderes de Turma, disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/ensinointegral/wp-content/uploads/2021/03/PEI_PR_GE_PPP_VOL-UN_2021_Diagramado.pdf.



Nas Escolas PEI -7h, os estudantes têm 7(sete) aulas diárias, conforme Resolução SEDUC 107, de 28 de outubro de 2021, totalizando 35 aulas semanais, de 45 minutos cada. As ATPCG são realizadas em dois tempos de 45 minutos, uma vez por semana, após a saída dos estudantes, tendo em vista que os profissionais que atuam nas escolas do PEI - 7 h permanecem na escola até às 16h, considerando 8 (oito) horas da jornada de trabalho e 1(uma) hora de almoço.

Escolas de Anos Iniciais do Modelo de 9h

Os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas PEI - 9h frequentam as aulas das 7h às 15h45. Os horários das aulas devem ser organizados considerando que há dois momentos de intervalo de 15 minutos cada, um em cada período, um momento de recreação de 15 minutos e um momento de 1h30 minutos para o almoço dos estudantes. Os professores devem ter 1(uma) hora para o almoço. A escola também deve organizar seus horários de modo a proporcionar um tempo de 30 minutos para a realização da Tutoria.

Nas escolas PEI - 9h, em quatro dias da semana, os estudantes têm 8 (oito) aulas diárias. Em um dia da semana há 6 (seis) aulas para os estudantes, conforme Resolução SEDUC 107, de 28 de outubro de 2021, totalizando 38 aulas semanais. As ATPCG são realizadas em dois tempos de 45 minutos, uma vez por semana. Sendo assim, os estudantes que permanecerem na escola para aguardar o transporte devem ser acolhidos pelos integrantes da equipe escolar que não realizam a ATPCG durante este período.

Atribuição de Aulas

A carga horária dos integrantes do Quadro do Magistério em exercício nas Escolas de Anos Iniciais do Programa de Ensino Integral contará com 40 horas semanais. Conforme Resolução SEDUC nº 102, de 15 de outubro de 2021, a carga horária dos professores será composta da seguinte forma:



Professor Coordenador do Ciclo de Alfabetização - PCA (PEB I)

Os docentes que exercem a Coordenação de Área nos Anos Iniciais poderão lecionar até 16 aulas/semana, compreendendo o componente curricular Assembleia. Para completar as 16 aulas, o PCA pode atuar de forma análoga ao Professor Colaborativo, acompanhando as aulas do Professor de Referência. As demais aulas deverão ser empregadas no exercício da função de Professor Coordenador do Ciclo de Alfabetização - PCA.

O PCA também é responsável pelo acompanhamento dos estudantes em horários de almoço e intervalo, conforme necessidade da escola, e pela realização da tutoria com seus tutorados.

Professor PEB I de Referência

Os docentes que atuam como Professores de Referência poderão lecionar até 32 aulas/semana, compreendendo os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e os da Parte Diversificada, como:

-
- Língua Portuguesa
 - Matemática
 - Ciências
 - História
 - Geografia
 - Projeto de Convivência
 - Tecnologia e Inovação
 - Práticas Experimentais
 - Orientação de Estudos

O Professor PEB I de Referência também é responsável pelo acompanhamento dos estudantes em horários de almoço e intervalo, conforme organização da escola, e pela realização da tutoria com seus tutorados.



Professor PEB I Colaborativo

Os docentes que atuam como Professores Colaborativos realizam o acompanhamento das aulas do Professor de Referência. Prioritariamente, o Professor Colaborativo acompanha o Professor PEB I de Referência nos seguintes componentes curriculares:

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Orientação de Estudos

O Professor Colaborativo também pode acompanhar as aulas de outros componentes curriculares, conforme a realidade da escola e a necessidade dos estudantes.

O Professor PEB I Colaborativo também é responsável pelo acompanhamento dos estudantes em horários de almoço e intervalo, conforme organização da escola, e pela realização da tutoria com seus tutorados.

Professor PEB II de Arte

Os Professores PEB II de Arte lecionam os componentes curriculares de Arte e Linguagens Artísticas.

O Professor PEB II de Arte também é responsável pelo acompanhamento dos estudantes em horários de almoço e intervalo, conforme organização da escola, e pela realização da tutoria com seus tutorados.

Professor PEB II de Educação Física

Os Professores PEB II de Educação Física lecionam os componentes curriculares de Educação Física e Cultura do Movimento.



O Professor PEB II de Educação Física também é responsável pelo acompanhamento dos estudantes em horários de almoço e intervalo, conforme organização da escola, e pela realização da tutoria com seus tutorados.

Professor PEB II de Língua Inglesa

Os Professores PEB II de Língua Inglesa lecionam os componentes curriculares Língua Inglesa e Orientação de Estudos.

O Professor PEB II de Língua Inglesa também é responsável pelo acompanhamento dos estudantes em horários de almoço e intervalo, conforme organização da escola, e pela realização da tutoria com seus tutorados.

Esperamos que este Documento Orientador possa apoiá-los na compreensão dos elementos do Programa Ensino Integral, facilitando o processo de implementação do PEI na escola, possibilitando aos gestores e demais profissionais envolvidos, a construção de espaços de ação e formação.

Bom trabalho!



REFERÊNCIAS

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **Por uma pedagogia da presença**. Brasília: Ministério da Ação Social, 1991.

_____. **Por uma educação interdimensional**. In: GOMES, C. A. (Org.). *Abrindo espaços: múltiplos olhares*. Brasília: Unesco, 2008.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir; relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**, destaques. Brasília: Unesco, Faber-Castell, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acessado em 30 mar. 2020.

SÃO PAULO. **Currículo Paulista – Etapa Ensino Fundamental**. Secretaria da Educação. São Paulo: SEDUC, 2019.

_____. **Currículo Paulista – Etapa Ensino Médio**. Secretaria da Educação. São Paulo: SEDUC, 2020.